



9º ENCONTRO DA
LIGA DE PESQUISADORES
DO ESPIRITISMO
24 e 25 de agosto
São Paulo-SP



LIGA DE PESQUISADORES DO ESPIRITISMO

9º ENLIHPE



Anália Franco e a “obra” espírita: o nascimento dos primeiros asilos ou abrigos espíritas para a infância no Brasil

Alexandre Ramos de Azevedo

Resumo

Realizamos nossa pesquisa sobre asilos ou abrigos espíritas para a infância no Brasil procurando saber quando, como e por que surgiram as primeiras “obras” ou instituições espíritas com este modelo de atendimento. Desde o início da investigação encontramos a figura de Anália Franco, apresentada através de vários textos de caráter biográfico produzidos por espíritas e não espíritas. Sabíamos também que várias das mais antigas instituições deste tipo a homenagearam com o próprio nome, tal como o Asylo de Orphãos Anália Franco, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Partimos então para a pesquisa no Reformador, órgão de divulgação da Federação Espírita Brasileira (FEB), em circulação desde 1883. Ali consideramos ter encontrado a afirmação do “mito” Anália Franco, publicamente reconhecida como espírita, mas realizando sua obra principal através de uma instituição que se afirmava laica: a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva do Estado de São Paulo (AFBIESP). Paralelamente, também encontramos o esforço de Anália Franco e de seu esposo, Francisco Antônio Bastos, em participarem da “obra” espírita defendida vigorosamente por Leopoldo Cirne, presidente da FEB entre 1900 e 1913, período em que também esteve à frente do Reformador. O Instituto Espírita Natalício de Jesus foi criado na cidade de São Paulo, mas logo deixou de existir sem ter alcançado o seu propósito inicial: o de ser uma escola para filhos de espíritas. Em 1919 surge, finalmente, a primeira instituição espírita do tipo que buscávamos: o Abrigo Thereza de Jesus, na cidade do Rio de Janeiro. Mas em 1922, após a morte de Anália, Francisco Antônio Bastos consegue realizar o velho sonho do casal e funda, na mesma cidade, o Asylo de Orfãos Anália Franco.